

## RIO DE JANEIRO

# RJ tem aumento de 50% na realização nos testes de Covid-19 em rede particular; 'Fase de expansão', diz infectologista

Laboratórios estão fazendo reestruturação para aumentar capacidade de atendimento no RJ. Testes demoram até uma semana para serem agendados.

Por G1 Rio

25/11/2020 06h00 - Atualizado há 8 horas



RJ, 28/04/2020 Estátua de Carlos Drummond de Andrade recebe máscara em Copacabana, Zona Sul do Rio — Foto: Marcos Serra Lima/G1

O Rio de Janeiro teve um aumento de até 50% no número de testes em laboratórios privados para a Covid-19 – do tipo RT-PCR – realizados em novembro, segundo levantamento do Grupo Dasa.

O aumento da demanda na rede privada fez com que laboratórios de vários grupos preparassem uma ampliação na capacidade de atendimento. No entanto, clientes de alguns deles reclamem de que o agendamento está levando uma semana ou mais.

No Dasa, a taxa de “positividade” também aumentou e está no patamar de 40% para os exames realizados em hospitais do RJ. Ou seja, a cada 10 pessoas que fazem exame em hospitais, quatro testam positivo. Para os testes feitos em laboratórios, a taxa em novembro é de 30%.

O gerente de relacionamento médico nos laboratórios Dasa, o infectologista Alberto Chebabo, afirmou ao **G1** que a pandemia está em plena “fase de expansão” novamente.

**“A tendência é que os casos aumentem até o início do ano que vem. A taxa de transmissão aumentou, a pandemia voltou a entrar em fase de expansão, o número de casos está crescendo exponencialmente todos os dias. É preciso controlar os focos de transmissão, como festas, aglomerações”, afirmou.**

## Plano de saúde x pagamento particular

A fisioterapeuta Rachel Ferraz contou ao **G1** que queria ter feito o teste pelo plano de saúde, mas não pôde esperar o prazo sugerido pelo laboratório onde tentou marcar. De acordo com relatos, os laboratórios alegam que os planos estão demorando a dar autorização.

"Como o teste tem que ser nos primeiros dias de sintoma, eu não pude esperar. Informaram que pelo plano, às vezes, demora até três dias úteis pra autorizarem. Mas no particular marquei de um dia para o outro. Acabei fazendo no drive-thru do Felipe Mattoso, na Barra", contou Rachel.

O **G1** também ouviu o relato de uma jornalista que tentou marcar o teste para o filho, que estava com sintomas, pelo plano de saúde, mas só conseguiu vaga para o dia 9 de dezembro.

A atendente enviou uma mensagem a ela dizendo que "em função da alta demanda, o tempo de retorno estava acima do habitual", e que a próxima disponibilidade para coleta seria no dia 9/12.

## Reforço no atendimento dos laboratórios

A procura pelo exame que identifica se a pessoa está com Covid-19 afetou a capacidade de atendimento de alguns laboratórios.

O laboratório Richet, por exemplo, adquiriu novos equipamentos para atender essa nova procura pela testagem. Hélio Magarinos Torres Filho, diretor-médico do Richet, disse que demanda por testes para Covid aumentou consideravelmente na terceira e na quarta semana de novembro.

"Ocasionalmente, os laboratórios não conseguem cumprir os prazos estabelecidos. Reestruturamos todo o setor de biologia molecular, atendimento domiciliar e SAC para acompanhar o aumento da quantidade de testes. Adquirimos mais três equipamentos, sendo dois para fazer o GeneXpert e conseguir atender aos casos de maior urgência", explicou o diretor-médico.

Hélio revelou ainda que os laboratórios do grupo estão com prazo de 3 dias úteis para o RT-PCR convencional e em 1 dia corrido para o GeneXpert, que é também um PCR, mas com resultado mais rápido.

O Grupo Dasa - responsável pelos laboratórios Alta; Sergio Franco; CDPI; Bronstein; Multi-Imagem; e Lâmina- iniciou uma reestruturação e a capacidade de atendimento será aumentada em 50%.

**"A gente tinha uma capacidade de realização de teste que era para uma outra realidade. Com o aumento do número de casos, a gente já está adequando a estrutura para atender a essa situação", disse Chebabo.**

"Eu não acredito que tenha falta de testes no futuro. O que pode acontecer é atraso em agendamento. A gente está estruturando a nossa capacidade. Estamos aumentando a oferta. Existe um limite dessa capacidade, porque são insumos importados. Não são insumos que se consegue trazer rápido. Se a demanda for muito alta, como foi abril e maio, é possível que tenha uma limitação de atendimento", completou o infectologista.

Ainda realizando testes e estudos sobre a genética do novo coronavírus (Sars-Cov-2), a comunidade médica sugere que a população continue respeitando regras de combate para evitar um novo pico da doença.

- uso adequado de máscaras
- redobrar os cuidados com higiene
- evitar aglomerações e manter o distanciamento social

<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/11/25/rj-tem-aumento-de-50percent-na-realizacao-nos-testes-de-covid-19-em-rede-particular-fase-de-expansao-diz-infectologista.ghtml>